



UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE

**Departamento de Ciência Política e Administração Pública**  
**Licenciatura em Administração Pública**

**Impacto das Agências de Desenvolvimento Económico Local na Geração de Emprego**  
**"Uma reflexão apartir do Programa Sustenta no Distrito de Boane (2019 – 2020)".**

**Candidato:** Modesto Alexandre Nhabombe

**Supervisor:** João Mangachaia

Maputo, Outubro de 2022.

**Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo  
Mondlane  
Licenciatura em Administração Pública**

Impacto das Agências de Desenvolvimento Económico Local na  
Geração de Emprego: "Uma reflexão apartir do Programa Sustenta no  
Distrito de Boane (2019 – 2020)"

Supervisor: João Mangachaia

Licenciando: Modesto Nhabombe

Maputo, Outubro de 2022.

Impacto das Agencias de Desenvolvimento Económico Local na Geração de Emprego:  
"Uma reflexão apartir do Programa Sustenta no Distrito de Boane (2019 – 2020)"

Licenciando: Modesto Alexandre Nhabombe

**JÚRI**

**O Presidente:**

---

**Supervisor:** João Mangachaia

---

**Oponente:**

---

Maputo, Outubro de 2022.

## **DECLARAÇÃO DE HONRA**

Eu, Modesto Alexandre Nhabombe, estudante de Licenciatura em Administração Pública da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane, declaro, por minha honra que o presente trabalho nunca foi apresentado, na sua essência, para obtenção de qualquer grau académico, é resultado da minha investigação, estando devidamente indicado, no texto e na bibliografia, as fontes e métodos que utilizei para executá-lo.

Maputo, Outubro de 2022.

---

(Modesto Alexandre Nhabombe)

## EPÍGRAFE

*“Você só pode obter tudo o que quiser, se ajudar um número suficiente de pessoas a conseguirem o que querem” – Zig Zigler. (1994)*

## DEDICATÓRIA

À minha família por constituir a fonte primária da minha terapia.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço à Deus pelo Dom da Vida, iluminar-me no meu caminho em todos quadrantes e dar-me força e coragem necessárias em cada acto e gesto.

Aos meus pais, minha esposa, filhas e Irmãos e a toda a minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse a esta etapa da minha vida.

A meus amigos e colegas pelo incentivo e pelo apoio constantes em múltiplos momentos.

À comunidade Paróquia da Sagrada Família da Machava, pois foi neste meio que aprendi o valor da minha fé, para além do curso de Administração Pública, foi aqui onde aprendi a refletir e duvidar e nunca encerrar a realidade como pronta.

## RESUMO

O presente trabalho procura efectuar uma análise de benefícios socioeconómicos gerados pela intervenção do SUSTENTA na Geração no Distrito de Boane entre o período 2019 – 2020. A metodologia aplicada é integração da qualitativa e quantitativa e usamos uma amostra de 50 entrevistados. Dos dados obtidos, chegamos a conclusão de que, em grande parte, o Projecto SUSTENTA embora alavanque o crescimento socioeconómico e dinamize o empreendedorismo, o acesso ao financiamento para o aumento de geração de renda está condicionado por factores políticos orquestrados por responsáveis pela gestão de fundo de financiamento. A esta conclusão chegamos através de entrevistas semiestruturadas e, assim, recomendamos: (i) Reforçar auscultação dos beneficiários de financiamento por forma a aferir-se o grau de ajuda aos agricultores de forma imparcial na Vila de Boane; (ii) Garantir que, nas áreas de sua intervenção, os beneficiários tenham interações directas com os responsáveis do nível do topo uma vez que as informações sobre os processos de seu financiamento chegam distorcidas; (iii) Encorajar os beneficiários a denunciarem situações de exclusão ao acesso ao financiamento em carácter de anonimato para permitir o maior controlo de actuação dos responsáveis pela implementação do Projecto; (iv) Instalar uma comissão independente a título *had oc* responsável pela gestão dos fundos destinados ao financiamento dos agricultores.

**Palavras-chave:** Sustenta, agência de Desenvolvimento Económico, Emprego, Distrito de Boane

## ABSTRACT

The present work seeks to carry out an analysis of the socio-economic benefits generated by the intervention of the Local Economic Development Agencies in Generation in the District of Boane between the period 2020 - 2021. The methodology applied is the integration of qualitative and quantitative and we used a sample of 50 interviewees. From the data obtained, we came to the conclusion that, for the most part, the SUSTENTA Project, although it leverages socio-economic growth and boosts entrepreneurship, access to finance to increase income generation is conditioned by political factors orchestrated by those responsible for fund management. of funding. We arrived at this conclusion through semi-structured interviews and, therefore, we recommend: (i) Strengthening the consultation of the beneficiaries of funding in order to assess the degree of aid to farmers impartially in Vila de Boane; (ii) Ensuring that, in the areas of its intervention, the beneficiaries have direct interactions with those responsible at the top level, since information about the processes of their financing arrives distorted; (iii) Encourage beneficiaries to denounce situations of exclusion from accessing funding on an anonymous basis to allow greater control of the actions of those responsible for implementing the Project; (iv) Install an independent committee in the name of *had oc* responsible for the management of funds intended to finance farmers.

**Keywords:** Sustenta, agência de Desenvolvimento Económico, Emprego, Distrito de Boane

## LISTA DE SIGLAS

- **ADEL**..... Agência de Desenvolvimento Económico Local;
- **ANAM** .....Associação Nacional dos Municípios de Moçambique;
- **BCBM** ..... Biblioteca Central Brazão Mazula;
- **CIRESP** ..... Comissão Interministerial da Reforma do Sector Público;
- **CRM** .....Constituição da República de Moçambique;
- **FNDS** .....Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável;
- **FRELIMO**.....Frente da Libertação de Moçambique;
- **FNDS** ..... Fundo Nacional do Desenvolvimento Sustentável;
- **IDH**.....Índice do Desenvolvimento Humano;
- **ISJAC** ..... Instituto Superior Joaquim Alberto Chissano;
- **OCDE** ..... Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico;
- **ODM** ..... Objectivos do Desenvolvimento do Milénio;
- **ODS** .....Objectivos do Desenvolvimento Sustentável;
- **PACE** ..... Pequeno Agricultor Comerciante Emergente
- **PARPA** ..... Plano de Acção para Redução de Pobreza Absoluta;
- **PERPU** ..... Plano Estratégico para Redução da Pobreza Urbana;
- **PNUD** ..... Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento;
- **RENAMO** ..... Resistência Nacional de Moçambique
- **TICs** ..... Tecnologia de Informação e Comunicação;
- **UNFPA** ..... United Nations Population Fund

## ÍNDICE

<b>DECLARAÇÃO DE HONRA</b> .....	i
DEDICATÓRIA .....	iii
AGRADECIMENTOS .....	iv
RESUMO.....	v
ABSTRACT .....	vi
LISTA DE SIGLAS.....	vii
<b>1. CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO</b> .....	3
1.1. Contextualização.....	4
1.2. Problemática .....	7
1.2.1. HIPÓTESES .....	8
1.2.2. OBJECTIVOS .....	8
1.2.2.1. Geral .....	8
1.2.3. Específicos .....	8
1.3. Delimitação do objecto .....	8
1.4. Justificativa e relevância.....	9
<b>2. CAPÍTULO II: QUADRO METODOLÓGICO</b> .....	21
2.1. Tipos de pesquisa.....	21
2.1.1. Quanto aos fins .....	21
2.1.2. Quanto aos meios de investigação .....	22
2.1.3. Quanto à forma de abordagem.....	22
2.2. Método de abordagem .....	22
2.4. Método de procedimento .....	23
2.5. Pesquisa bibliográfica.....	23
2.6. Técnicas de pesquisa.....	23
2.6.1. Entrevista .....	23
2.6.2. Amostragem.....	24
2.7. Barreiras epistemológicas .....	24
<b>3. CAPÍTULO III: QUADRO CONCEPTUAL E TEÓRICO</b> .....	11
3.1. Impacto .....	11
3.2. Desenvolvimento .....	11
3.3. Pobreza em Moçambique.....	11
3.4. Indicadores de desenvolvimento.....	13

3.5. Formas de eliminar a Pobreza Urbana (PU) .....	13
3.6. Desenvolvimento Local .....	14
3.7. Estratégias do Desenvolvimento Económico Local.....	14
3.8. Agência de Desenvolvimento Económico .....	15
3.8.1. Objectivos das ADEL .....	15
3.8.2. Membros das ADEL em Moçambique .....	16
3.8.3. Sustentabilidade das ADEL .....	17
3.9. Responsabilidade Social dos Agentes Económicos .....	17
3.9.1. Características de Responsabilidade Social .....	18
3.9.2. Dimensão interna .....	18
3.9.3. Dimensão externa .....	18
3.10. Agentes Económicos.....	19
3.11. Sistema Económico.....	19
A) Famílias.....	19
b) As instituições financeiras .....	19
c) Empresas .....	20
3.12. Administração Pública .....	20
<b>3.13. TEORIA DE BASE.....</b>	<b>24</b>
4.1. Descrição e a apresentação da Instituição .....	26
4.2. Apresentação de resultados.....	26
4.2.1. Área abrangidas pelo SUSTENTA em Moçambique .....	27
4.2.2. Formas de geração de emprego.....	28
4.2.3. Postos de emprego .....	30
4.2.4. Desafiados do SUSTENTA na geração de emprego .....	31
5. CAPÍTULO V: CONCLUSÃO .....	32
6. CAPÍTULO VI: REFRÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	34

## 1. CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa tem como tema *Impacto das Agências de Desenvolvimento Económico Local na Geração de Emprego: Uma reflexão apartir do programa sustenta no distrito de Boane 2019/2020*, este enquadra-se nas discussões teóricas sobre Desenvolvimento Económico Local. De acordo com tais discussões, as actividades económicas, trabalham para estimular o desenvolvimento económico local, resultando numa economia forte e participativa.

As primeiras agencias de desenvolvimento Economico local nasceram na Europa nos finais dos anos 50, tendo se multiplicado todos os países, e nos anos 90 difundiram-se para os países em vias de desenvolvimento. também se diz que as ADEL's são eficazes, exactamente porque não reproduzem modelos rígidos, mas se adaptam a modelos específicos de cada território de que o seu sucesso consiste em três elementos chaves: parceria entre tantos e diferentes actores que incidem no desenvolvimento económico de uma região; uma visão estratégica do desenvolvimento possível; a mobilização e a valorização de todos os recursos disponíveis localmente.

A historia conta também que na Europa, as agencias criadas na década de 60 permitiram mobilizar recursos locais para inventar novas oportunidades, como resposta as crises económicas que destruíram empresas e empregos. e nas regiões mais desfavorecidas, as agencias procuravam resolver problemas de emprego, criando pequenas empresas, projectos de valorização do território e de aproveitamento dos recursos locais, cursos de formação empresarial, planos de investimento para operadores externos. as ADEL's são também referidas como um instrumento indispensável na luta contra a pobreza. Fala-se por exemplo de que muitas agencias inglesas criaram sistemas de credito e de formação para permitir as mulheres, aos jovens desempregados a desenvolverem as suas próprias capacidades para criar empresas e para se integrarem na economia local.

Em Moçambique, documentação diversa sobre o DEL em Moçambique , referem-se as ADEL's como um instrumento de implementação da estratégia de Desenvolvimento Economico Local , e tem como objectivo específicos a promoção das potencialidades das

províncias de intervenção e as suas oportunidades económicas ; a provisão de assistência técnica e financeira na promoção de micro e pequenas empresas; apoio na criação e desenvolvimento de estruturas associativas nas comunidades ;negociar e canalizar recursos técnicos e financeiros para o apoio a projectos através dos quais as ADEL's favorecem a identificação , realização de estudos , formulação e acompanhamento na execução ;favorecer a concertação no território de recursos externos.

Consideram ainda que elas funcionam como um mecanismo para viabilizar iniciativas de combate a pobreza e a exclusão social, intervindo sobre os grupos vulneráveis, através da criação de oportunidades para que estes grupos participem, como sujeitos cativos do próprio desenvolvimento; outro aspecto importante, e talvez seja a força motriz para um bom desempenho das ADEL's: os sócios e os membros, desempenham também o papel de facilitadoras dos processos de descentralização através da criação de capacidades locais.

### **1.1.Contextualização**

Segundo a historia nos diz que as primeiras Agências de Desenvolvimento Economico Local nasceram na Europa nos finais dos anos 50, tendo se multiplicado para todos os países, e nos anos 90 difundiram-se para os países em vias de desenvolvimento. Também se diz que as ADEL's são eficazes, exatamente porque não reproduzem modelos rígidos, mas se adaptam a modelos específicos de cada território e que o seu sucesso consiste em três elementos chaves: *parceria entre tantos e diferentes actores que incidem no desenvolvimento económico de uma região; uma visão estratégica do desenvolvimento possível; a mobilização e a valorização de todos os recursos disponíveis localmente.*

A historia conta também que na Europa, as agências criadas na década de 60 permitiram mobilizar recursos locais para inventar novas oportunidades, como resposta as crises económicas que destruíram empresas e empregos. E nas regiões mais desfavorecidas, as agências procuravam resolver problemas de emprego, criando pequenas empresas, projectos de valorização do território e de aproveitamento dos recursos locais, cursos de formação empresarial, planos de investimento para operadores externos. As ADEL's são também referidas como um instrumento indispensável na luta contra a pobreza. Fala-se por exemplo de que muitas agências inglesas criaram sistemas de crédito e de formação para permitir as

mulheres, aos jovens desempregados a desenvolverem as suas próprias capacidades para criar empresas e para se integrarem na economia local.

### **Agências de Desenvolvimento Economico Local em Moçambique**

Documentação diversa sobre o DEL em Moçambique , referem-se as ADEL's como um instrumento de implementação da estratégia de Desenvolvimento Economico Local , e tem como objectivo específicos a promoção das potencialidades das províncias de intervenção e as suas oportunidades económicas ; a provisão de assistência técnica e financeira na promoção de micro e pequenas empresas; apoio na criação e desenvolvimento de estruturas associativas nas comunidades ;negociar e canalizar recursos técnicos e financeiros para o apoio a projectos através dos quais as ADEL's favorecem a identificação , realização de estudos , formulação e acompanhamento na execução ;favorecer a concertação no território de recursos externos.

Consideram ainda que elas funcionam como um mecanismo para viabilizar iniciativas de combate a pobreza e a exclusão social, intervindo sobre os grupos vulneráveis, através da criação de oportunidades para que estes grupos participem, como sujeitos cativos do próprio desenvolvimento; outro aspecto importante, e talvez seja a força motriz para um bom desempenho das ADEL's: os sócios e os membros, desempenham também o papel de facilitadoras dos processos de descentralização através da criação de capacidades locais de planificação e gestão estratégica de desenvolvimento local.

É dentro deste quadro conceptual que surgem as primeiras experiencias de desenvolvimento económico local em Moçambique – década de 90- apoiadas pelo programa para o Desenvolvimento Humano a Nível Local, que culminou com a criação das primeiras agencias de desenvolvimento económico local nas províncias de Manica, Maputo e Sofala. A nível Nacional, foi constituída uma comissão inter- ministerial e uma Rede Nacional das agencias de desenvolvimento Economico local visando a troca de experiencias e a formação da plataforma Nacional do DEL, e criada a Unidade Técnica, instalada no MAE, como um mecanismo de suporte das ADEL's para o enquadramento institucional e legal.

Diz-se que a implementação dessa abordagem, partiu do pressuposto que os territórios dispõem de recursos económicos, humanos e institucionais, do consenso segundo o qual o capital humano é a verdadeira riqueza local e ao mesmo tempo factor de competitividade e de vantagem referencial (Giudice et All, 2003); e da necessidade de criar um mecanismo de

promoção da economia local que integre a identificação das potencialidades económicas (SLE,2007).

O que estas experiencias tem em comum

Feita uma leitura dos dois contextos e respectivas abordagem, podemos destacar alguns aspectos que julgamos serem importantes nesta reflexão como por exemplo:

- ✓ Que as ADEL's são um instrumento com perfil adequado para dar resposta aos problemas de pobreza, de emprego e de desenvolvimento;
- ✓ Que as ADEL's são um instrumento que facilitam o governo na implementação de programas, projectos e iniciativas de combate a pobreza (emprego e renda);
- ✓ Que as ADEL's são um mecanismo de articulação, estimulando o dialogo entre representantes do Estado, sociedade civil, sector privado e parceiros de cooperação;
- ✓ Que as ADEL's são provedores de serviços de promoção e desenvolvimento económico: gestão de créditos, assistência técnica, capacitação empresarial e gestão de projectos.
- ✓ Que as ADEL's são um mecanismo que fomenta ou estimula a transformação das zonas onde actuam criando oportunidades de emprego e gerindo rendimento para os seus habitantes;
- ✓ Que as ADEL's são dinamizadoras e impulsionadoras do desenvolvimento económico local.

Desde a sua origem em Moçambique ao longo do tempo, foram surgindo apoios financeiros quer no governo como de organizações comprometidas com o desenvolvimento económico local, são exemplo disso o PDHL/UNOPS, o GAPI que em parceria com as ADEL's criaram o FADEL (fundo de apoio ao desenvolvimento empresarial e local), o Programa de apoio ao desenvolvimento económico local (ART-PARDEL) entre outras iniciativas.

O programa ART-PAPDEL entre 2009 a 2012, através de acordos assinados com as ADEL's, disponibilizou recursos na ordem dos 16.000.000.00mt (dezasseis milhões de meticais) que beneficiam as agencias de Nampula (30%), Gaza (17%), Inhambane (19%), cabo delgado (15%), província de Maputo (14%), manica (3%) e Sofala (2%).

O principal objectivo desta parceria, e de fortalecer as suas capacidades, tendo sido identificados como um dos parceiros principais do projecto na implementação da abordagem do DEL. O fortalecimento incluía, criação de capacidades técnicas (contratação de pessoal especializado), apetrechamento (equipamento informático) operacionalização de infraestrutura de funcionamento e o principal, que são a implementação das actividades de promoção dos territórios.

## 1.2.Problemática

Tendo em conta a necessidade crescente de promoção de emprego na Administração Pública em Moçambique gera uma onda de criação de normas jurídicas que autorizam a existência de vários agentes económicos constituintes do sector privado que, actuando, concorrem para “criar condições propícias para a geração de rendimento e para a promoção de emprego” (EMPEL, *et al*, 2006). Sendo o sustenta *um Programa de Integração da Agricultura Familiar em Cadeias de Valor Produtivas* e cujo objectivo é melhorar a qualidade de vida dos agregados familiares rurais através da promoção de agricultura sustentável social, económica e ambiental.

Em outras palavras, é das actividades de iniciativa privada que cada vez mais se gerará o aumento de oferta de postos de trabalho, e consequentemente de oportunidades de emprego<sup>1</sup>. Isto porque uma agência de desenvolvimento económico tem como missão promover o desenvolvimento económico de um município, ou de uma região formadas por um conjunto de municípios, através de acções estratégicas que atraiam novos investimentos e estimule o mercado actual desta região, para além de promover acções que aderecem os problemas do território no qual a Agência se instala. Sendo que em Moçambique existem as Agências de Desenvolvimento Economico que facilitam o cumprimento dos pilares do PARPA<sup>2</sup>, a presente pesquisa é orientada pela busca de uma resposta que satisfaça à seguinte pergunta de partida: *De que modo a implementação do Programa Nacional de Integração da Agricultura Familiar em Cadeias de Valor Produtivas (SUSTENTA), contribuiu para geração de emprego na Vila de Boane dentro do período de tempo compreendido entre 2019 e 2020?*

---

<sup>1</sup> PARPA (2001 – 2005, p. 81).

<sup>2</sup> Um dos pilares do PARPA é a redução do desemprego.

### 1.2.1. HIPÓTESES

- ✓ **H1:** O SUSTENTA contribui-o na geração de emprego na Vila de Boane dentro do período de tempo compreendido entre 2019 e 2020, pois proveu financiamento aos cidadãos da Vila de Boane independentemente da sua filiação político-partidária;
- ✓ **H2:** O SUSTENTA não o contribui-o na geração de emprego na Vila de Boane dentro do período de tempo compreendido entre 2020 e 2021, pois proveu financiamento aos cidadãos com filiações político-partidários.

### 1.2.2. OBJECTIVOS

#### 1.2.2.1. Geral

- ✓ Analisar a contribuição das Agências de Desenvolvimento Economico Local de Maputo através do sustenta na geração de emprego na Vila de Boane dentro do período de tempo compreendido entre 2019 e 2020.

#### 1.2.3. Específicos

- ✓ Descrever o processo de implementação do SUSTENTA na vila de Boane dentro do período de tempo compreendido entre 2019 e 2020;
- ✓ Verificar os resultados alcançados com a implementação do SUSTENTA sobre a geração de emprego e renda na vila de Boane no período compreendido entre 2019 e 2020;
- ✓ Identificar os constrangimentos decorrente da implementação do sustenta na vila de Boane no período compreendido entre 2019 e 2020;

### 1.3.Delimitação do objecto

Os indicadores internacionais que avaliam a regulação dos mercados e o ambiente de negócios mostram que Moçambique enfrenta desafios significativos<sup>3</sup>. Ainda assim, existe importância por parte dos agentes económicos privados atribuída pelo Governo para o apoio na execução das políticas estabelecidas nos PARP's e outros instrumentos de planificação económica em Moçambique. Ou seja, existem, em Moçambique, vários instrumentos de cariz socioeconómico<sup>4</sup> adoptados pelo Governo que tem, por objectivo último, o impulso do desenvolvimento económico tanto nas zonas rurais, como nas zonas Urbanas. O PARP, sendo estudo instrumento económico concebido como o que “alarga a visão estratégica ao reconhecer também a importância crucial de medidas de médio e longo prazos para o combate a pobreza, através de políticas que sustentem um crescimento económico rápido e abrangente” (PARPA 2001 – 2005, pp. 2 – 3), constitui um dos instrumentos operacionalizados pelas ADEL's que são o objecto principal deste trabalho.

#### **1.4. Justificativa e relevância**

A escolha do tema da presente pesquisa intitulado “*Impacto das Agencias de Desenvolvimento Economico Local na Geração de Emprego: Uma Reflexão Apartir do Programa Sustenta no Distrito de Boane 2019/2020*”, prende-se ao facto de haver, na actualidade, uma canalização, por parte do Governo de Moçambique, de estratégias e políticas que tem como objectivo autorizar a operação de agentes económicos privados. Estes, para além de contribuírem para a execução de políticas e Programas económicos desenhados pelo Governo referentes a harmonização do funcionamento interligado de vários agentes, procuram reduzir, quando actuam, os índices de desemprego que constam de vários estudos e pesquisas sociais. Em outras palavras, a abertura do espaço por parte do Governo para operação do sector privado, constitui uma das principais fontes de execução das diretrizes da Reforma do Sector Público moçambicano na medida em que esta procura assegurar o direito ao emprego ao nível das comunidades locais como uma das faces de acesso aos serviços públicos. Neste sentido, a

---

<sup>3</sup> Vide o Relatório sobre a *Transparência, Governação e Corrupção* (2019, p. 40).

<sup>4</sup> PERPU e ODM.

criação das Agências de Desenvolvimento Economico Local objectiva reduzir a desigualdade para o desenvolvimento humano visto que a mesma<sup>5</sup>:

- a. Limita as perspectivas de desenvolvimento das pessoas menos favorecidas;
- b. Prejudica a capacidade das políticas não direcionadas de estímulo do crescimento para a redução da pobreza, uma vez que a maior parte do crescimento será apropriado pelos mais abastados;
- c. Reduz, ainda, a mobilidade social, ao permitir que os grupos privilegiados acumulem as oportunidades e formem uma frente unidade contra os que ocupam uma posição inferior.

A escolha da SUSTENTA como objecto de estudo deve-se ao facto de esta ser uma das instituições do sector privado que faz parte das ADEL's que estabelece a promoção de emprego e renda como um dos seus principais objectivo tanto ao nível central quanto ao nível local o que faz que se torne um agente fundamental na promoção do desenvolvimento socioeconómico em Moçambique.

A escolha do período de tempo compreendido entre 2020 – 2021 justifica-se pelo facto de ser dentro do mesmo em que a abrangência deste agente económico se tornou uma realidade crescentemente inclusiva ao nível das comunidades locais em que a procura e a oferta de emprego se encontram dependente dos mecanismos de coordenação local entre a liderança comunitária e a população local.

- ❖ **Cientificamente:** o presente estudo objetiva permitir que, através de aplicação das teorias científicas usadas no campo das ciências sociais e, especificamente, no Projecto SUSTENTA, façamos análise do fenómeno de formação, enquanto uma componente académica, partindo da recolha de dados;
- ❖ **Individualmente:** pela elaboração da presente pesquisa, esperamos progredir individualmente através da compreensão do campo de Projecto SUSTENTA, partindo de uma abordagem de caso de estudo;
- ❖ **Socialmente:** nesta dimensão, esperamos apontar soluções que, quando aplicadas na área prática, possam contribuir para o desenvolvimento não só do Projecto

---

<sup>5</sup> PNUD (2019). *Relatório do Desenvolvimento Humano: além do rendimento, além das medias, além do presente: desigualdades no desenvolvimento humano no seculo XXI*. Moçambique: Instituto da Cooperação e da Língua Portuguesa.

SUSTENTA, como também para todas as instituições públicas moçambicanas, dentro do período em análise.

## 2. CAPÍTULO II: QUADRO CONCEPTUAL E TEÓRICO

### 2.1. Impacto

Segundo a OCDE (2012), impacto são os resultados produzidos pela implementação de um programa ou política em relação ao grupo alvo. Neste tipo de avaliação examina-se mais os resultados produzidos do que as exigências do grupo alvo (Howlett, Ramesh & Perl, 2012). Noutros termos, este tipo de avaliação, averigua se um programa está a ter um impacto no grupo alvo (Theodoulou, 2012, p. 343).

### 2.2. Desenvolvimento

- É – na óptica de Todaro & Smith (2006: 15-26), “deve ser concebido como um processo multidimensional que envolve mudanças profundas nas estruturas sociais, atitudes das pessoas e instituições nacionais a aceleração do crescimento económico, a redução da desigualdade, a erradicação da pobreza”.
- É– é “transformação das estruturas demográficas, económicas e sociais que, geralmente, acompanha o crescimento. A noção põe a tónica no especto estrutural e qualitativo da evolução a longo prazo” (LEÃO *et al*, 2000:101).

### 2.3. Pobreza em Moçambique

O MARP (Tomo I) realizando uma pesquisa, constatou que, para erradicar a pobreza urbana em Moçambique, de forma sustentável, dentro do quadro de Reforma do Sector Público, é preciso a observância dos seguintes 6 pontos fundamentais<sup>6</sup>:

- ❖ **Promoção da autoconfiança e auto-sustentabilidade:** a promoção da autoconfiança e auto-sustentabilidade é, por definição, reflectida através da liderança nacional dos programas de desenvolvimento do país, na ampla e substantiva participação de todos actores no processo de formulação e implementação de políticas que conduzam à aceleração do desenvolvimento socioeconómico equilibrado e sustentável do país.
- ❖ **Aceleração do desenvolvimento socioeconómico e erradicação da pobreza:** de acordo com as políticas adoptadas pelo Governo, as bases para a aceleração do desenvolvimento socioeconómico e erradicação da pobreza centrar-se-iam no investimento na agricultura, descentralização e desenvolvimento do capital humano.
- ❖ **Acesso aos serviços sociais básicos:** no que se refere a esfera deste objectivo verifica-se um progresso substancial dos indicadores da área da saúde e educação básica. A área de educação básica registou maior taxa de crescimento.
- ❖ **Acesso aos serviços de água saneamento, energia, serviços financeiros e micro financeiros, TIC's e Terra:** os dados sugerem alguns progressos, que porém, de uma maneira geral, não se distribuíram até agora de forma equitativa entre as diversas camadas socioeconómicas da população.
- ❖ **Promoção do equilíbrio de género:** as políticas e estratégias do Governo são explícitas em relação à este objectivo. Existe mobilização e vontade política do Governo para incluir as questões de género nos seus programas sectoriais.
- ❖ **Promoção da participação da sociedade civil alargada:** é de destacar que o Governo tem criado mecanismos para a participação da sociedade civil moçambicana no processo de desenvolvimento socioeconómico. Contudo a qualidade da participação é ainda questionável uma vez que o processo é incipiente, o que se reflecte na fraca qualidade técnica da intervenção da SC.

---

<sup>6</sup> É de salientar que estes pontos se interligam aos apresentados no ponto anterior a este.

## 2.4. Indicadores de desenvolvimento

Segundo Junior, *et al.*, (2010, pp. 33-35), os indicadores de desenvolvimento economico podem ser agrupados da seguinte forma:

- **Educação** – este sub-índice de DH é relativo. Obtido a partir da taxa de alfabetização e número médio de anos de estudos, convertidos.
- **Longevidade** – é obtido a partir do indicador esperança de vida ao nascer.
- **Renda** – é obtido a partir do indicador renda familiar renda *per capita*.

## 2.5. Formas de eliminar a Pobreza Urbana (PU)

Na perspectiva do Relatório do Desenvolvimento Humano (2019, p. 233), uma das causas de pobreza prende-se aos seguintes factores:

- a. As desigualdades ao nível das capacidades básicas estão a decrescer (algumas a um ritmo bastante acelerado (algumas a um ritmo bastante acelerado), mas permanecem acentuadas, continuando a deixar muitas pessoas para trás;
- b. As desigualdades ao nível de desenvolvimento humano estão a crescer em áreas que, provavelmente, serão fulcrais para as pessoas que próximas décadas.
- c. As desigualdades na distribuição das oportunidades entre homens e mulheres apresentam uma melhoria, mas a prossecução do progresso poderá ser mais difícil a medida o desafio da igualdade de género transita das capacidades básicas para as avançadas.

Segundo a UNFPA (2017, pp. 33 – 34), existem os seguintes pontos conducentes a eliminação da pobreza urbana em Moçambique:

- Priorize o investimento em todos os sectores, e não apenas o sector extractivo, com especial atenção para que se iguale o crescimento das províncias menos desenvolvidas;
- Priorize o emprego, especialmente para os jovens, como um objectivo central da elaboração de políticas.
- As desigualdades contínuas reflectiram-se em elevados índices de desnutrição crónica e na incidência de desnutrição. Estas desigualdades devem constituir uma prioridade urgente.

- Aumentar a despesa pública em serviços sociais, com foco específico nos sectores com as maiores disparidades e direccionados para grupos com os níveis mais baixos de resultados nas áreas de saúde, educação e nutrição;
- Acesso alargado a oportunidades para os grupos desfavorecidos e famílias de baixa renda para que possam ter acesso aos serviços de Saúde Reprodutiva;
- É necessário investimento em estratégias destinadas a melhorar a retenção na escola para apoiar políticas tendentes a melhorar oportunidades de emprego;
- A qualidade do ensino deve ser melhorada a todos níveis para que se possa produzir a força de trabalho necessária para colher o dividendo demográfico.
- Deve ser prestada atenção específica às grandes desigualdades regionais nos resultados educacionais, com prioridade para as províncias mais pobres.
- Os desequilíbrios de género no aproveitamento exigem acção sustentada.

## 2.6. Desenvolvimento Local

- É um conceito que aponta primeiramente para a questão da autonomia municipal, do protagonismo dos atores envolvidos e da capitalização dos resultados no próprio Município (MELO, 2018, p. 7).
- uma estratégia de mobilização da sociedade local em favor do desenvolvimento que implica uma visão comum, articulando as iniciativas de dimensões económicas, social, cultural, politica e ambiental (Koehnen, 2007, p. 3; Paula, 2008, p. 12).

O desenvolvimento local deve levar em consideração o desenvolvimento de comunidades identificadas geograficamente a partir de seus recursos e potencialidades (Silveira, 2005).

## 2.7. Estratégias do Desenvolvimento Económico Local

Para além de o Desenvolvimento Local envolver as dimensões de autonomia, cidadania e participação dos actores locais para combater as desigualdades locais e procurar soluções inovadoras (Koehnen, 2007, p. 4), fundamenta, também, ao que postula Paula (2008, p. 12), sua estratégia em aspectos como:

- ❖ A participação organizada da comunidade local;
- ❖ A parceria entre Estado, Mercado e Sociedade;
- ❖ A capacitação continuada para o planeamento e a gestão compartilhada do desenvolvimento;
- ❖ A oferta articulada e convergente de investimentos governamentais e não-governamentais;
- ❖ A difusão da cultura empreendedora e o apoio ao empreendedorismo local;
- ❖ A oferta adequada de crédito para micro e pequenos empreendedores através de instrumentos de crédito produtivo popular (microcrédito) envolvimento. O ponto de partida é a sensibilização das lideranças locais para a construção de parcerias entre atores do Estado, do Mercado e da Sociedade.

## 2.8. Agência de Desenvolvimento Económico

**Agência de Desenvolvimento Económico** são consideradas como instrumento que propicia oportunidades locais de geração de emprego, facilitando o cumprimento do Plano de Acção de Redução da pobreza Absoluta (PARPA) em Moçambique (CÁCERES *et al*, 2007).

### 2.8.1. Objectivos das ADEL

Os principais objectivos das Agências de Desenvolvimento Local (ADEL) em Moçambique são os seguintes:

- ✓ Criar condições propícias para a geração de rendimento e para a promoção de emprego (EMPEL, *et al*, 2006).
- ✓ Proporcionar um fórum para estimular o diálogo sobre o desenvolvimento económico local entre representantes das autoridades locais, da sociedade civil e do sector privado.
- ✓ Funcionar como uma rede de organizações afiliadas num determinado território. Isto permite a troca de informações sobre as necessidades, prioridades e potencial económico.
- ✓ Aumentar a capacidade de negociação de todos os membros.

- ✓ Tornar possível a partilha dos custos na gestão na implementação de iniciativas e de projectos (Faria, 2011).
- ✓ Garantir uma rede de suporte adequada para o pleno funcionamento de seus mecanismos, isso porque a economia local é bastante dinâmica e exige sensibilidade para enfrentar as adversidades e discernir as oportunidades momentâneas inerentes a essa estrutura permeada de particularidades (Saeta, 2016, p. 16).

As agencias de desenvolvimento se ocupam não somente de questões financeiras, como também podem actuar localmente, exercendo actividades de apoio, como prestação de serviços, captação de recursos e capacitação da mão de obra, além de integrar os agentes locais aos projectos que incentivam o desenvolvimento de uma região, ampliando sua capacidade produtiva e aumentando sua produtividade (IEL, 2005).

<b>Padrão descentralizado</b>	<b>Padrão centralizado</b>
<b>Horizontalidade:</b> políticas concertadas entre os distintos agentes-actores sociais e orientadas ou articuladas estrategicamente de forma a criar oportunidades para empreendimentos inovadores.	<b>Verticalidade:</b> políticas ditadas “de cima para baixo”.
<b>Selectividade:</b> políticas desenhadas segundo os diferentes perfis produtivos de cada segmento, região ou território.	<b>Generalidade:</b> políticas supostamente validas para qualquer região ou espaço geográfico.
<b>Territorialidade:</b> políticas que tomam por referência a economia nacional ou regional como um conjunto económico, social e político, com especificidades especialmente localizadas.	<b>Funcional/sectorial:</b> políticas que tem, em geral, uma perspectiva sectorial ou funcional: políticas agrícolas, industriais, do trigo, da soja, do álcool, da pequena e média empresa, etc.

Fonte: Macedo (1999, p. 50).

### 2.8.2. Membros das ADEL em Moçambique

Os membros constituintes das ADEL em Moçambique são, segundo PNUD (2008, p. 7), os seguintes:

- ✓ Organizações de Base Comunitária;
- ✓ Conselhos Municipais;
- ✓ Representantes do Sector privado;

- ✓ Organizações da Sociedade Civil;
- ✓ Instituições académicas;
- ✓ Instituições do Governo (parte do Conselho consultivo das ADEL's).

### 2.8.3. Sustentabilidade das ADEL

Para garantia de seu funcionamento duradouro, as ADEL observam os seguintes pressupostos fundamentais:

- **Reconhecimento político e social:** as ADEL são reconhecidas como organizações representativas que funcionam no interesse da Província e os seus habitantes depositam confiança nelas;
- **Capacidade técnica:** são dotadas de conhecimento necessário para providenciarem serviços com base na procura a uma vasta gama de clientes dos sectores público e privado;
- **Autonomia financeira:** as ADEL não dependem dos doadores, nem estão orientadas para estes. Podem gerar rendimentos através de cobrança pelos serviços que fornecem aos clientes, através da gestão de fundos de crédito, de mecanismo de contratação com organizações internacionais ou estruturas governamentais, através das contribuições dos membros, de empreendimentos conjuntos e de parceiras custo-eficazes.
- **Estatuto Jurídico:** as ADEL permanecem organizações sem fins lucrativos, investindo os seus rendimentos excedentários em projectos de desenvolvimento (Empel, *et al*, 2006).

### 2.9. Responsabilidade Social dos Agentes Económicos

Entende-se responsabilidade social como criação de boas condições para a sociedade e para o ambiente como um todo que se reflectem em melhores oportunidades de negocio<sup>7</sup>.

### 2.9.1. Características de Responsabilidade Social

#### 2.9.2. Dimensão interna

A responsabilidade social na dimensão interna das empresas compreende os seguintes principais pontos<sup>8</sup>:

- **Gestão de recursos humanos:** atrair novos trabalhadores qualificados, incluindo minorias;
- **Saúde e segurança no trabalho:** promover a saúde de seus colaboradores, para além de obrigações legais;
- **Adaptação à mudança:** mesmo com as rápidas mudanças globais recentes, levar em conta o interesse de todos os envolvidos em uma reestruturação dos negócios
- **Gestão do impacto ambiental e dos recursos naturais:** avaliar e reduzir o impacto ambiental do uso de recursos naturais pela empresa.

#### 2.9.3. Dimensão externa

##### Principais elementos:

- **Comunidades locais:** promover a boa integração da empresa com a comunidade em que esta inserida;
- **Parceiros comerciais, fornecedores e consumidores:** encontrar soluções para a boa relação entre os envolvidos;
- **Direitos Humanos:** gerar um compromisso permanente com o cumprimento dos direitos humanos;
- **Preocupações ambientais globais:** pensar globalmente as questões de cunho ambiental e avaliar como reduzir danos a natureza.

---

<sup>7</sup> <https://fica.com.br/blog/responsabilidade-social> acessado ao dia 20.02.2022 pelas 12:44.

<sup>8</sup> *Ibid.*

## 2.10. Agentes Económicos

- **Agente económico** é toda a entidade com autonomia, capaz de realizar operações económicas e de deter valor económico<sup>9</sup>.
- **Agentes económicos** consideram-se os sujeitos (ou grupos de sujeitos) de um qualquer país que intervêm no seu circuito económico<sup>10</sup>.

## 2.11. Sistema Económico

O **sistema económico** é a forma como as principais entidades de uma economia – os agentes económicos – relacionam-se entre si<sup>11</sup>.

### A) Famílias

As famílias detêm um factor de produção chave: o trabalho. Ao trabalharem nas empresas, as famílias são remuneradas através dos salários. A remuneração permite as famílias consumir os bens e serviços produzidos pelas empresas.

### b) As instituições financeiras

As instituições financeiras têm um papel de intermediação financeira:

- Receber fundos das famílias (e das empresas) que poupam, nomeadamente através da captação de depósitos e;
- Emprestam estes fundos aos agentes económicos que deles necessitam, sejam famílias, empresas ou mesmo o Estado.

---

<sup>9</sup> Agente económico – <https://pt.wikipedia.org/wiki/Agente-econ%C3%B3mico> acessado ao dia 20.02.2022 pelas 12:06.

<sup>10</sup> [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$agentes](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$agentes) –economicos acesado ao dia 20.02.2022 pelas 12:16.

<sup>11</sup> Vide: Plano Nacional de Formação Financeira disponível em <https://elearning.todoscontam.pt> acesso ao 20.02.2022 pelas 11:57.

### c) Empresas

As empresas produzem bens e serviços que vendem as famílias. Para produzirem estes bens e serviços, as empresas:

- ✓ Recorrem a vários factores de produção, entre os quais o trabalho das famílias;
- ✓ Precisam também de investir em tecnologia e infraestruturas.

As empresas recorrem ao crédito para aumentar a sua capacidade produtiva.

- O recurso ao crédito permite a empresas e empreendedores que querem iniciar ou expandir a sua actividade, e que não tem fundos necessários para investir nas infraestruturas indispensáveis, realizar ou antecipar esse investimento.

## 2.12. Administração Pública

A Administração Pública, enquanto campo científico, envolve sempre a componente legal sobre a qual se apoia a actuação do aparelho burocrático, com finalidades específicas. É dentro deste sentido que a mesma é conceituada, ao que afirma Fuel (2015, p. 27), como sendo o conjunto de órgãos habilitados por lei que, incumbidos de atribuições e competências, desenvolvem actividades com vista à satisfação das necessidades colectivas de forma contínua, racional e cabal. Esta definição obedece alguns sentidos dos quais a Administração Pública segue. Desta feita, os mesmos podem ser sintetizados da seguinte maneira:

**Tabela 2:** definição do conceito de Administração Pública

▪ Autores:	Meirelles (1993)	Tavares (1996)	Carvalhadas e Cabrito (2000)	Amaral (2008)
▪ Sentidos:	Global	Orgânico/subjectivo	Lato	Orgânico/subjectivo
	Operacional		Restrito	
	Material	Material/objectivo	Material	Material/objectivo
	Formal		Orgânico/subjectivo	

**Fonte:**Cf. Fuel (2015, p. 30).

Ainda, na posição do mesmo autor, as diferentes acepções do conceito de Administração Pública em epígrafe comportam alguns elementos em comum:

- a) Primeiro, a ideia de que a administração pública não é exercida por um órgão, mas por um conjunto de órgãos cada um desempenhando um serviço público específico e estes podem ser órgãos estatais e não estatais.
- b) Segundo, as actividades desenvolvidas pelos diferentes órgãos concorrem para a satisfação das necessidades colectivas sem alguma contrapartida monetária que vise a obtenção do lucro, (*Ibid*, p. 30).

A definição retro citada pode ser complementada. Na perspectiva de Meirelles (1993), compreende-se que a Administração Pública pode, sistematicamente, ser definida em função de três principais formas quando ele afirma que:

“Administração Pública, em sentido formal, é o conjunto de órgãos instituídos para consecução dos objectivos do Governo; em sentido material, é o conjunto das funções necessárias aos serviços públicos em geral; em acepção operacional, é o desempenho perene e sistemático, legal e técnico, dos serviços próprios do Estado ou por ele assumidos em benefício da colectividade. Administração Pública é, pois, todo aparelhamento do Estado, preordenado à realização de seus serviços, visando a satisfação das necessidades colectivas. A Administração não pratica actos de governo; pratica, tão-somente, actos de execução, com maior ou menor autonomia funcional, segundo competências do órgão e de seus agentes”.

Em conformidade com as definições acima apresentadas, pode-se reter a o fundamento segundo o qual a Administração Pública é o aparelho do Estado preordenado à realização de seus serviços com vista à satisfação das necessidades colectivas. Ou seja, Administração Pública pode ser definida como a acção do Governo através da qual os objectivos e propósitos são alcançados, (Adei & Badu, 2007, p. 145).

### **3.CAPÍTULO III: QUADRO METODOLÓGICO**

#### **3.1 Tipos de pesquisa**

##### **3.1.1. Quanto aos fins**

Quanto aos fins, para a realização desta pesquisa usou-se a pesquisa aplicada. Segundo Vergara (2000, p. 47), a pesquisa aplicada é fundamentalmente motivada pela necessidade de resolver problemas concretos, mais imediatos, ou não. A principal vantagem deste tipo de pesquisa é, na óptica deste autor, a de prover uma finalidade prática.

### 3.1.2. Quanto aos meios de investigação

No referente aos meios de investigação aplicados no âmbito da realização deste trabalho, aplicou-se o estudo de caso. O estudo de caso foi definido por Vergara (*Ibid.*) como sendo a circunscrição a uma ou poucas unidades, entidades essas como uma pessoa, uma família, um produto, uma empresa, um órgão público, uma comunidade ou mesmo um país. Segundo este autor, a vantagem da aplicação deste meio de investigação é que fornece um carácter de profundidade e detalhamento.

### 3.1.3. Quanto à forma de abordagem

- A **pesquisa quantitativa**, como defende Rodrigues (2007, p. 9), traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas. A vantagem essencial deste tipo de pesquisa, conforme frisam Prodanov & Freitas (2013, p. 60), reside no facto de fazer com que o pesquisador se limite à descrição factual dos eventos, ignorando a complexidade da realidade social.
- A **pesquisa qualitativa**, segundo Rodrigues (*Ibid.*), é aquelas cujas informações obtidas não podem ser quantificáveis a interpretação dos fenómenos e a atribuição de significados são básicas. O pesquisador, na visão de Prodanov & Freitas, (2013, p. 70), mantém contacto directo com o ambiente e o objecto estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. Nesse caso, as questões são estudadas no ambiente em que elas se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador (*Ibid.*).

## 3.2. Método de abordagem

O método de abordagem utilizado é o hipotético-dedutivo. Definido por Marconi (2001, p. 47), o método hipotético-dedutivo inicia-se pela percepção de uma lacuna nos conhecimentos, acerca da qual formula hipóteses e, pelo processo de inferência dedutiva, testa a predição da ocorrência de fenómenos abrangidos pela hipótese.

A principal vantagem da aplicação do método hipotético dedutivo é de que, como refere Andrade (2006, pp. 132-133), pelo facto de fundamentar-se na observação, é considerado lógico por excelência.

### **3.4. Método de procedimento**

O método de procedimento de que se orientou para a elaboração desta pesquisa é o estatístico. Este se ajusta aos objectivos propostos, pois na perspectiva de Marconi (2001, p. 48), permite obter, de conjuntos complexos, representações simples e constatar se essas verificações simplificadas têm relações entre si.

Ainda, o método estatístico significa redução de fenómenos a termos quantitativos e manipulação estatística, que permite comprovar as relações dos fenómenos entre si, e obter generalizações sobre sua natureza ou significado (*Ibid.*). Do ponto de vista de sua vantagem, Andrade (2006, p. 134) frisa que as conclusões obtidas na aplicação deste método apresentam grande probabilidade de ser verdadeiras.

### **3.5. Pesquisa bibliográfica**

Na perspectiva de Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é possível com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Assim, para esta pesquisa, procedeu-se à leitura do material sobre o tema, na BCBM, internet e Biblioteca do ISRI e Bibliotecas Virtuais.

### **3.6. Técnicas de pesquisa**

#### **3.6.1. Entrevista**

O tipo de entrevista aplicada é a entrevista não-estruturada. Na óptica de Marconi & Lakatos, (2003, p. 197), o entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direcção que considere adequada. É uma forma de poder explorar, na óptica destes autores, mais amplamente uma questão. Em geral, as perguntas são abertas e podem ser respondidas dentro de uma conversação informal (*Ibid.*). É desta forma que, associadas ao questionário,

os funcionários responderam, de forma livre, às perguntas colocadas, o que nos permitiu tirar constatações sobre a formação individual dos funcionários do Projecto Sustenta.

### **3.6.2. Amostragem**

O tipo de amostragem utilizado é aleatório. A amostragem aleatória, segundo Lakatos (2008, p. 112) é aquela cuja selecção dos pesquisados se faz de forma que cada membro da população tenha a mesma probabilidade de ser escolhida. Esta maneira permite a utilização de tratamento estatístico, que possibilita compensar erros amostrais e outros aspectos relevantes para a representatividade e significância da amostra, como realça a mesma autora.

### **3.7. Barreiras epistemológicas**

A realização da presente pesquisa encontrou-se dentro das seguintes barreiras relacionadas com a busca da informação:

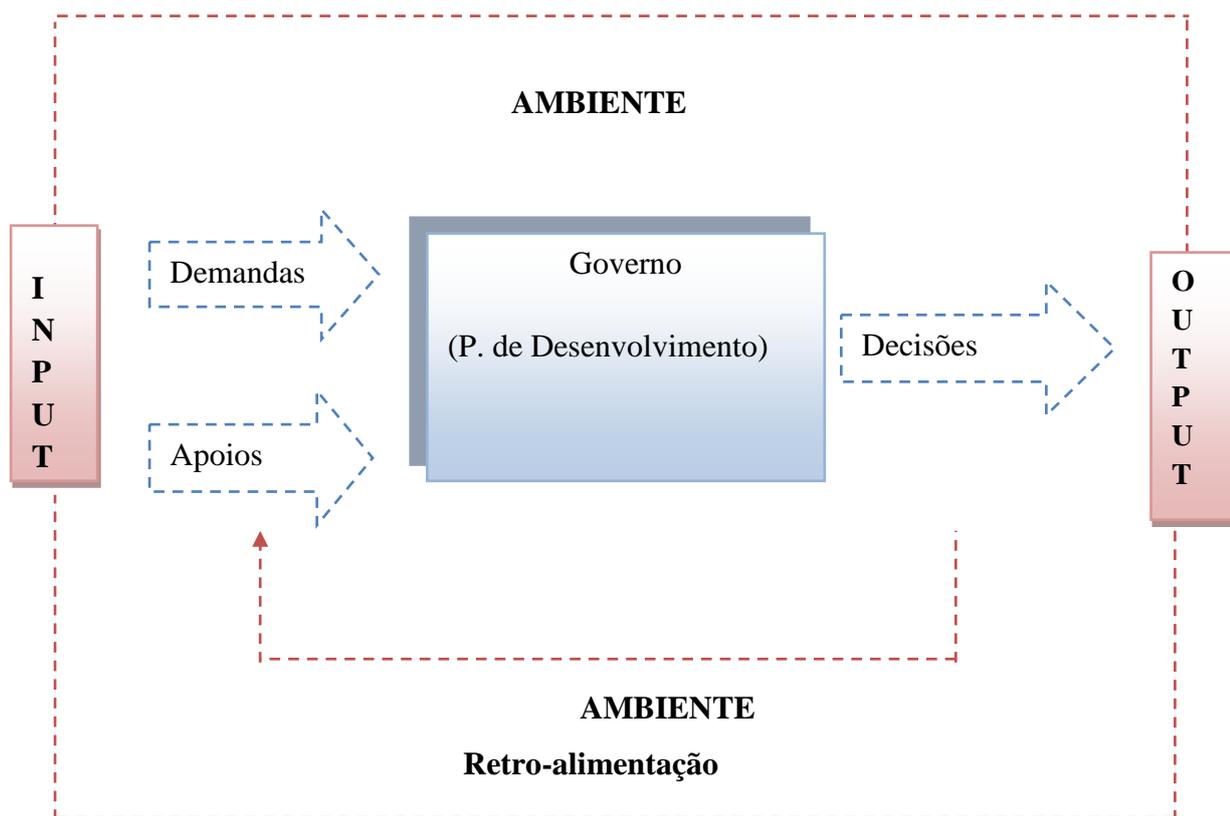
- Rejeição total por parte dos funcionários do Projecto SUSTENTA em identificarem os seus nomes do momento da efectuação das entrevistas, o que coloca em causa a veracidade da informação obtida;
- Insuficiência de estatísticas sobre os Agricultores financiados, submetidos pedido de financiamento e inscritos para financiamento de seus projectos de empreendimento;
- Imprecisões das respostas dadas pelos funcionários do Projecto SUSTENTA sobre o tema em análise, devido ao facto de estes o julgarem de complexo;
- Escassez de funcionários, Projecto SUSTENTA, no momento da efectuação das entrevistas, que disponibilizassem a maior tempo para o aprofundamento de questões sobre o tema em análise.

### **3.13. TEORIA DE BASE**

A teoria de base aplicada é a sistémica de Easton (1965), onde este considera a política como uma “repartição autoritária de valores numa sociedade”. Para o mesmo autor o sistema político propõe assimilar a vida política a um sistema aberto que pode ser representado como uma vasta caixa preta alimentada por inputs (insumos = demandas e apoios sociais) e produzindo outputs (decisões e acções). Para aplicação desse conceito a análise dos fenómenos políticos, Easton traz quatro propostas complementares:

- ❖ Existem interacções políticas no sistema social constituindo um sistema de comportamento “político” específico;
- ❖ Este sistema político depende de um ambiente físico, biológico, social e psicológico;
- ❖ Esse sistema de comportamento está aberto às influências do ambiente;
- ❖ Ele é capaz de se autorregular de responder as pressões e de agir frente às condições do ambiente.

De modo geral, o sistema político na perspectiva de Easton, pode ser resumido pela figura:



**Fonte:** Sistema político adaptado pelo próprio autor, através de D. Easton (1965).

A teoria sistémica apresentada por Easton (1965), mostra-se relevante para o estudo em causa na medida em que, apresenta o sistema político como unidade inserida num ambiente, onde por um lado recebe (inputs), como é caso concreto da pressão que o Governo sofre, quer seja externa através dos programas internacionais e interna através da existência de uma elevada taxa de analfabetismo dos adultos.

## **4.CAPÍTULO IV: ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS**

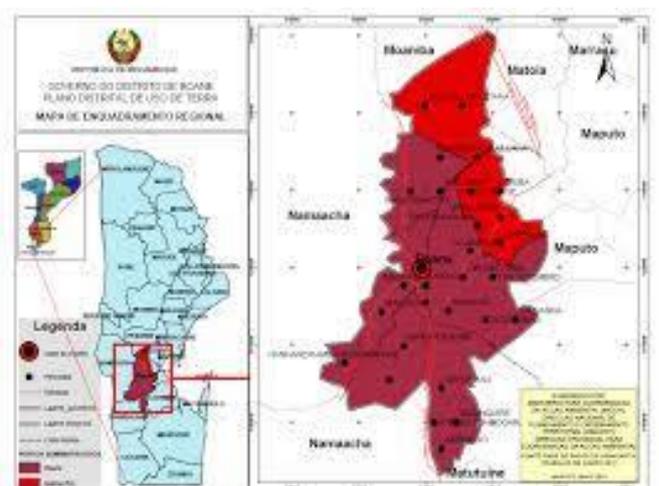
### **4.1 Descrição e a apresentação da Instituição**

#### **4.1.1. Boane**

O distrito de **Boane** está situado na província de Maputo, em Moçambique. A sua sede é a vila de Boane. Faz fronteira, a norte com o distrito de Moamba, a oeste e sudoeste com o distrito de Namaacha, a sul e sudeste com o distrito de Matutuíne e a leste com o município da Matola. O distrito de Boane tem uma superfície de 820 km<sup>2</sup> e uma população recenseada em 2007 de 102 457 habitantes, o que corresponde a uma densidade populacional de 124,9 habitantes/km<sup>2</sup> e corresponde a um aumento de 80,7% em relação aos 56 703 habitantes registados no censo de 1997.

O distrito de Boane é predominantemente agrícola, nele se encontrando localizada a Estação Agrária de Umbelúzi, uma unidade do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, fundada em 1909. Contudo, recentemente foi instalada uma fundição de alumínio na área de **Beluluane**, posto administrativo de Matola-Rio, e foi criado, na área adjacente, um parque industrial.

### **4.2Apresentação de resultados**



#### 4.1.1 Área abrangidas pelo SUSTENTA em Moçambique

O desenvolvimento socioeconómico em Moçambique tem, desde independência política alcançada em junho de 1975, assumido um papel de grande relevo nos discursos políticos como a que procura melhores condições de vida dos cidadãos. Desta feita, o Governo (da República de Moçambique) tem vindo a criar e promover políticas e estratégias orientadas para a geração de emprego e aumento de renda para garantir que as populações em todos os quadrantes tenham acesso continuado de condições de vida de qualidade. Esta prática responde e corresponde aos ODS cujo um dos pilares é o desenvolvimento económico<sup>12</sup>. Tal tem ocorrido, pelo menos de forma notável, com o advento da descentralização no quadro da Reforma do Sector Público (2001 – 2011). É assim que se criou o Projecto SUSTENTA<sup>13</sup> como elemento materializador do desenvolvimento económico local para todos os estratos sociais em Moçambique. Ou seja, falar do desenvolvimento económico local em Moçambique é olhar para uma gama cada vez mais múltipla de aprovação de legislação e estratégias viradas para acomodarem a emergência paralela de vários agentes económicos com o intuito de globalizar o acesso as oportunidades de emprego à mão-de-obra activa. O Projecto SUSTENTA foi criado em 2020, e desde então tem olhado para as áreas de sua actuação como

<sup>12</sup> Objectivo número 8 do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (Laice, s/a, p.1).

<sup>13</sup> Decreto n.º 6/2016 de 24 de fevereiro (Cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável abreviadamente designado por FNDS).

objecto constituinte de desenvolvimento económico local a partir de dos distritos. A princípio, este Projecto foi criado abrangendo somente as províncias de Zambézia (no Centro de Moçambique) e Nampula (no Norte de Moçambique). O objectivo estratégico foi o de alavancar a economia através de uma visão orientada para a revolução verde. Ou seja: *foi devido ao ordenamento produtivo, e importa salientar que, devido ao ordenamento territorial as planificações obedecem criteriosamente as estratégias do Governo de Moçambique através do Ministério superintendente desta área*<sup>14</sup>. Posteriormente, no mesmo ano, em 2020, o Projecto abrangeu as províncias de Manica e Sofala (no centro do país) e Cabo Delgado (no Norte de Moçambique). O sucesso encontrado nas províncias em que, inicialmente, se instalou o SUSTENTA determinou para o seu alargamento gradual para estas províncias durante o período em estudo. Isto equivale a afirmar que o *Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural tem zonas agro ecológicas já definidas deste antes da independência de Moçambique, temos o atlas geográfico de Moçambique que define as regiões agro ecológicas, e as regiões agro ecológica tem haver com o tipo de cultura que se pratica*<sup>15</sup>. Portanto, é na base destes elementos agro-ecológicos que se define um plano de investimento. Actualmente, o Projecto procura abranger, dinamicamente a outras províncias tais como Maputo (província e cidade), Gaza, Inhambane e Sofala. É de salientarmos que nestas províncias, o Projecto em alusão procura instalar-se em Distritos estrategicamente escolhidos como prioritários que responde, aos objectivos de Planos Estratégicos do Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

#### 4.1.2 Formas de geração de emprego

A geração de emprego e renda em Moçambique constituem objecto de debate por parte de agendas do Governo e seus parceiros oficiais, conforme salientamos no ponto anterior. Assim, a questão relativa ao aumento dinâmico de Projectos em níveis locais em Moçambique responde a necessidade cada vez crescente de supressão e controlo dos níveis de desemprego, baixa renda e baixas condições de vida que tem vindo a ser objecto de pesquisas no campo de ciências sociais. Ao abrigo da al. c) do art.º 5º do Decreto n.º 6/2016 estabelece-se que *«promover e apoiar estratégias, programas e projectos que contribuam para o desenvolvimento rural, de forma integrada, harmoniosa e sustentável»*. Esta componente sustenta a ideia de necessidade de operacionalização do FNDS que é a raiz do SUSTENTA.

---

<sup>14</sup> Entrevista.

<sup>15</sup> Entrevista.

Existem, a despeito deste Projecto, em Moçambique, a implementação paralela dos Projectos seguintes:

- I. Um Distrito, um Banco; floresta em pé-ordenamento e reassentamento; Projecto de aterro para as cidades de Maputo e Matola;
- II. Projecto Moz Bio; Moz land-terra segura/sustenta; Projecto de redução de emissão por desmatamento e degradação florestal;
- III. Projecto Moz Fip, Projecto de investimento florestal em Moz.; projecto Moz DGM, mecanismo de doação dedicado as comunidades locais.

Estes Projectos de cariz económica visam reforçar a dinâmica do desenvolvimento económico em Moçambique. Contudo, o que pouco se tem debatido são as formas e estratégias de criação de tais empregos a considerar pelo índice de desempregados numa sociedade onde existe mão de obra qualificada para responder as necessidades de mercado. O SUSTENTA, nas áreas estratégicas de sua actuação em Moçambique, contribui para a geração de emprego e renda segundo o grupo alvo constituído por pequenos agricultores comercial emergente. Este Projecto financia a horticultura que tem:

- ❖ Um kit produtivo;
- ❖ Sustenta animal que também tem um kit produtivo específico;
- ❖ Sustenta frangos, sustenta gado, sustenta que financiam a cultura do gergelim, girassol, soja e que tem um kit e um pacote de financiamento<sup>16</sup>.

Portanto, o SUSTENTA tem diferentes pacotes de financiamento. Importante sublinharmos que nem todos os membros constituintes do grupo alvo de apoio deste Projecto beneficiam de acesso directo ao financiamento para viabilização de seus empreendimentos havendo sido estabelecidos critérios para que isso aconteça. Desta feita, em todos locais por onde o Projecto em análise se instalou, os requisitos essenciais para o acesso ao financiamento para o pequeno agricultor são:

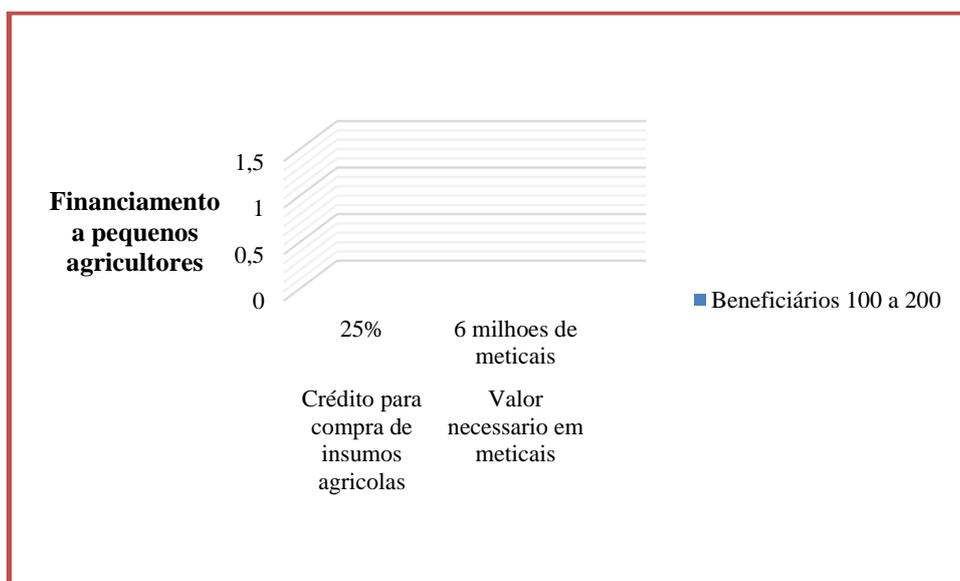
- Ter no mínimo 5 hectares de terra;
- Experiência de trabalho nos campos de produção;
- Ter 100 a 200 pequenos agricultores na sua lista de financiamento funcionando como associações de carácter comercial.

Estes três fundamentais requisitos são vantagem para o grupo alvo devido a sua forma simplificada e envolvendo pouca burocracia o que, de facto, permitem o rápido acesso aos fundos disponíveis<sup>17</sup>. Assim sendo, o Pequeno Agricultor Comerciante Emergente é que recebe o financiamento no valor de 100 mil dólares Americanos.

---

<sup>16</sup> Entrevista.

<sup>17</sup> Entrevista.



**Fonte:** os autores.

Numa base comercial, quando o PACE recebe a semente e vende-a para todos os PA, com mais 10% do valor como parte do lucro dele, este fica com uma dívida com PACE. Este, por sua vez, agrega, na compra para vender, e depois paga ao PA o valor que tem a pagar e depois deduz<sup>18</sup>.

Em termos de beneficiários, um PACE ou PA tem cinco pessoas no seu agregado familiar e, cada uma delas, beneficia-se. Neste momento existem mais de 786 PACES financiados, e, este (PACE) emprega 5 colaboradores, entre os quais<sup>19</sup>:

1. Motorista de camião (atrelado);
2. assistentes de campo (pequeno agricultor ou extencionistas);
3. Tractoristas.

Há várias formas de pagar a estes funcionários que são através da compra de motorizada, salário, bicicleta, entre outras viáveis e que coloquem em benefícios a estes.

#### 4.1.3 Postos de emprego

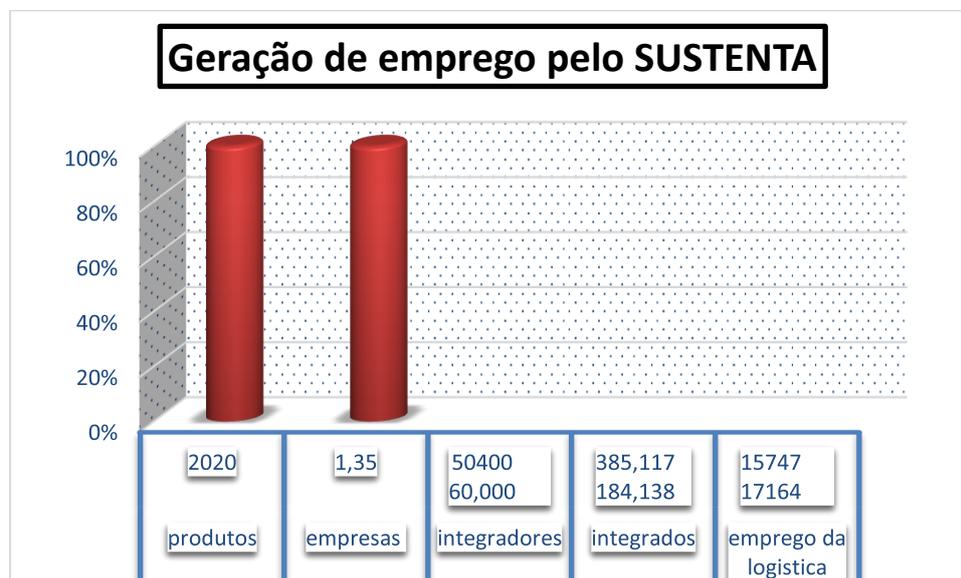
É considerado emprego na agricultura familiar quando o mínimo de um terço da produção familiar (excedente) é dedicado a comercialização após garantida a reserva da segurança

<sup>18</sup> Entrevista.

<sup>19</sup> Entrevista.

alimentar da família. E, o rendimento agrícola da família rural é igual ou superior ao salário mínimo do sector 4.390 Mts (salário base 2019).

De acordo com o documento do SUSTENTA vimos que:



**Fonte:** autores.

Conforme podemos notar, a implementação do SUSTENTA tem vindo a jogar papel preponderante na promoção de novas iniciativas de empreendedorismo e inspiração para colectivização de consciência económica por parte das comunidades locais em Moçambique. Olhando para o gráfico acima apresentado, no período compreendido entre 2020 e 2021 houve aumento considerável de emprego que, em termos de análise, supera os anos anteriores. Entretanto, em termos de percentagens, houve um relativo decréscimo de pequenos agricultores emergentes. O que explica esta questão é o facto de os que já vinham a beneficiarem de empréstimo terem ganhado autonomia e deixarem de pertencer ao financiamento o que permitiu a abrangência de outros beneficiários.

#### 4.1.4 Desafios do SUSTENTA na geração de emprego

O Projecto SUSTENTA tem vindo a criar, desde a sua aprovação pelo Governo de Moçambique, impacto positivo no que diga respeito a geração de renda familiar através de aumento de postos de emprego. Este avanço ocorre não apenas em zonas em que se tenha fixado ou procura fundar as suas bases de natureza socioeconómica, como também em outras visto estar a dinamizar espíritos de empreendedorismo a várias camadas sociais. Na perspectiva dos entrevistados, o SUSTENTA empodera económico e financeiramente as comunidades locais e procura, através de sua actuação, trazer respostas actuais as necessidades

colectivas de famílias em Moçambique<sup>20</sup>. Neste contexto, o referido Projecto impulsiona o desenvolvimento e procura observar a execução das normas e programas económicos do Governo face ao cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável em Moçambique.

Atendendo e considerando ao facto de Moçambique ser um país com uma economia orientada para o mercado, a vigência do Projecto SUSTENTA tem vindo a caracterizar, multidimensionalmente, os passos de integração de vários pontos no processo de desenvolvimento económico permitindo que as comunidades tenham espaço para apresentarem não apenas a sua contribuição no desenho de estratégias de teor económico como também para participarem do processo de produção de bens e serviços.

Sendo implementado em regiões diferentes e obedecendo ao mesmo critério de intervenção para o impulso socioeconómico, contudo, o Projecto SUSTENTA tem encontrado desafios inerentes apenas a questões de ordem estruturais. Nos locais onde se encontra em processo de implementação, as primeiras pessoas beneficiárias de ajuda são as que possuem filiações político-partidárias. Estas são, também, enquadradas nas listas de jovens que, segundo os entrevistadores, não obedecem ao processo burocrático para terem acesso as vagas de emprego fornecidos pelo Projecto. Esta situação condiciona a confiança por parte das comunidades locais posto que é, segundo os entrevistados, um projecto do Partido cujos principais beneficiários são, também, do Partido. A maior parte dos Postos de emprego gerados pelo Projecto são de cidadãos que possuem um vínculo político-partidário ou que tenham influências que tenham sustentado o seu ingresso. Portanto, o SUSTENTA possui políticas que, em nível do campo, têm sido contrastadas pela actuação dos seus responsáveis.

## 5 CAPÍTULO V: CONCLUSÃO

O presente trabalho intitulado *impacto das Agências de Desenvolvimento Economico Local na Geração de Emprego: o Caso de SUSTENTA (2019 – 2020)* partiu da busca de uma resposta que satisfizesse à seguinte questão de partida: *até que ponto a SUSTENTA garantiu a geração de emprego na Vila de Boane dentro do período de tempo compreendido entre 2019 e 2020?* A esta questão, constatou-se, numa primeira fase, que, em Moçambique, o Projecto SUSTENTA emergiu de formas diferentes gradualmente em função de resposta as necessidades de planificação estratégica do Governo. Nesta senda, este projecto foi criado

---

<sup>20</sup> Entrevistado ao dia 05/09/2022.

abrangendo as províncias de Zambézia (no Centro de Moçambique) e Nampula (no Norte de Moçambique). O objectivo estratégico foi o de alavancar a economia através de uma visão orientada para a revolução verde. Ou seja: foi devido ao ordenamento produtivo, e importa salientar que, devido ao ordenamento territorial as planificações obedecem criteriosamente as estratégias do Governo de Moçambique através do Ministério superintendente desta área. Posteriormente, em 2020, o Projecto abrangeu as províncias de Manica e Sofala (no centro do país) e Cabo Delgado (no Norte de Moçambique).

O SUSTENTA, nas áreas estratégicas de sua actuação em Moçambique, contribui para a geração de emprego e renda segundo o grupo alvo constituído por pequeno agricultor comercial emergente. Importante salientarmos que nem todos os membros constituintes do grupo alvo de apoio deste projecto beneficiam de acesso directo ao financiamento para viabilização de seus empreendimentos havendo sido estabelecidos critérios para que isso aconteça.

Por último, nos locais onde se encontra em processo de implementação, as primeiras pessoas beneficiárias de ajuda são as que possuem filiações político-partidárias. Estas são, também, enquadradas nas listas de jovens que, segundo os entrevistadores, não obedecem ao processo burocrático para terem acesso as vagas de emprego fornecidos pelo Projecto. Esta situação condiciona a confiança por parte das comunidades locais posto que é, segundo os entrevistados, um projecto do Partido cujos principais beneficiários são, também, do Partido. A maior parte dos Postos de emprego gerados pelo Projecto são de cidadãos que possuem um vinculo político-partidário ou que tenham influências que tenham sustentado o seu ingresso. Portanto, confirma-se a segunda hipótese levantada segundo a qual: *O SUSTENTA não garantiu a geração de emprego na Vila de Boane dentro do período de tempo compreendido entre 2019 e 2020, pois proveu financiamento aos cidadãos com filiações político-partidários.* E, em razão desta constatação, recomendamos:

- Reforçar auscultação dos beneficiários de financiamento por forma a aferir-se o grau de ajuda aos agricultores de forma imparcial na Vila de Boane;
- Garantir que nas áreas de sua intervenção os beneficiários tenham interações directas com os responsáveis do nível do topo uma vez que as informações sobre os processos de seu financiamento chegam distorcidas;

- Encorajar os beneficiários a denunciarem situações de exclusão ao acesso ao financiamento em caracter de anonimato para permitir o maior controlo de actuacao dos responsáveis pela implementação do Projecto;
- Instalar uma comissão independente a titulo *had oc* responsável pela gestão dos fundos destinados ao financiamento dos agricultores.

## 6 CAPÍTULO VI: REFRÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 6.1. Livros:

- ✓ **ADEI**, Stephen & **BADU**, Yaw A. (2007). *Capacitação no sector público: lições da transformação do GIMPA. In Awortwi et al “perspectivas africanas sobre a nova gestão pública: implicação para a formação de recursos humanos”*. Maputo: CIEDIMA;
- ✓ **ANDRADE**, Maria Margarida (2006). *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. 7ª ed. 2. Impressão – São Paulo: Atlas;
- ✓ **COSTA**, Jeane dos Santos (2020). *A Agencia de desenvolvimento económico do grande ABC: estudo de suas actividades no período 1999 – 2015*. SEMESP.
- ✓ **DIAS**, Alice Cristina da Graça (2015). *Governança Autárquica: desafios e oportunidades*. Coimbra: UC;
- ✓ **EASTON**, David. (1965). *A system analisys of Political Life*. New York;
- ✓ **EMPEL**, Carlien Van, **URBINA**, Walter e **VILALOBOS**, Eloisa (2006). *Formulação da Plataforma Nacional de Desenvolvimento Económico Local: o Caso de Moçambique*. Suíça;
- ✓ **FILIFE**, C. Banze (2019). *Descentralização fiscal sem enquadramento no contexto actual das finanças públicas*. Maputo: CIP
- ✓ **FORQUILHA**, Cadete (2013). “Não basta introduzir reformas para se ter melhores serviços públicos”: subsídio para uma análise dos resultados das reformas no subsector de água rural em moçambique. [IESE\\_Des2013\\_13.IntRefSerPub.pdf](#)
- ✓ **FUEL**, Adérito (2015). *Metamorfoses ideológicas da Administração Pública em Moçambique*. Maputo: CIEDIMA.
- ✓ **GIL**, António Carlos (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas;
- ✓ **GIL**, António Carlos (2002). *Como elaborar projectos de pesquisa*. 4ª ed. Brazil: Atlas;

- ✓ Glossário da Cooperação para o Desenvolvimento (2005, p. 52);
- ✓ IEL - SC – Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina. ADRsÇ Agencias de Desenvolvimento Regional, Manual Operacional. FlorianopolisÇ IEL-FIESC, 2002.
- ✓ **ISAP (2015)**. *Funcionários públicos devem prestar serviços com humanismo*. Maputo: ISAP;
- ✓ **JAMAL, Saide (2015)**. *Um olhar sobre o processo de descentralização em Moçambique – mecanismos de accountability pública: orçamento participativo e os conselhos consultivos locais*. [Artigodescentralizao2014.pdf](#);
- ✓ **KOEHNEN, Timothy (2007)**. *Desenvolvimento Local: Qualificação de Capital Social*. Trad;
- ✓ **KETTEL, Donald F. (2005)**. *The Global Public Management Revolution*. 2<sup>nd</sup> ed. Washington: Brooking institution;
- ✓ **LAICE, Pedro (s/a)**. Relatório Local Voluntario: *avanços e desafios de 16 Municípios de Moçambique*. Maputo: ANAMM;
- ✓ **LEÃO, Isabel Vaz Ponce et al (2000)** *Dicionário de Ciências da Comunicação, dicionário temáticos*, edição Porto;
- ✓ **LOUREIRO, João Dias, GASPAS, M. da Costa e LEVENE, V. da Conceição (2005)**. *O Sector Público em Moçambique: Conceito e Âmbito*. Maputo: INAE;
- ✓ **MACEDO, Mariano de Matos (1999)**. *Agências de Desenvolvimento e Policy Networks: noções conceituais e exemplos das experiencias internacional e nacional*. Curitiba: IBQPç
- ✓ **MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. (2003)**. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas;
- ✓ **MELO, Leonardo José (2018)**. *Políticas públicas e Governo Local: desenvolvimento Local e sustentabilidade*. Brasília: DF;
- ✓ **PRODANOV, Cleber C; FREITAS, Ernani C. de (2013)**. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho académico*. 2<sup>a</sup> ed. Novo Hamburgo: Feevale;
- ✓ **SAETA, Juan Manuel Pereira (2016)**. *As Agências Como instrumento do Desenvolvimento Económico Local*. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas;

- ✓ **SILVEIRA**, Jorge Carlos (2006). *Formação profissional a serviço do desenvolvimento social*. In: Boletim Técnico do SENAC. Disponível em <http://www.senac.br>;

## 6.2. Instrumentos Oficiais:

- ✓ **CIRESP** (2006-2011). *O funcionário, a servir cada vez o cidadão*. Maputo: Autoridade Nacional da Função Pública;
- ✓ **MARP (s/a)**. *Relatório de auto-avaliação do país: TOMO I – avaliar o país para melhorar a vida de todos*. Moçambique;
- ✓ **MOÇAMBIQUE** (2014, p. v). *Estratégia Nacional de Desenvolvimento (2015 – 2035)*. Maputo;
- ✓ **MOÇAMBIQUE** (2019). *Relatório do Desenvolvimento Humano*. Maputo;
- ✓ **MOÇAMBIQUE**. *Plano Nacional de Formação Financeira*. Disponível em <https://elearning.todoscontam.pt>;
- ✓ **MOÇAMBIQUE** (2001). *Plano Estratégico para a Redução da Pobreza Absoluta (2001 – 2005)*. Maputo;
- ✓ **MOÇAMBIQUE** (2012). *Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana*. Maputo;
- ✓ **MOÇAMBIQUE** (2015). *Objectivos do Desenvolvimento Sustentável*. Maputo: INAM;
- ✓ **MOÇAMBIQUE** (2019). *Relatório sobre Transparência, Governação e Corrupção*. Maputo;
- ✓ **OCDE** (2012). *Measuring regulatory performance: evaluating regulatory management tools and programmes*. Expert paper no. 2;
- ✓ **PNUD** (2019). *Além do rendimento, além das medias, além do presente: desigualdades no desenvolvimento humano no seculo XXI*. Moçambique: Instituto
- ✓ **UNDP** (2008). *Processo de Apoio ao Desenvolvimento Economico Local em Moçambique*. Genebra;
- ✓ **UNFPA Moçambique** (2017). *Mundial Mundos Distantes: saúde sexual e reprodutiva numa era de desigualdades*. Moçambique: UNFPA;

### 6.3. Legislação consultada:

- ✓ **Constituição da República Popular de Moçambique (1975)**. Maputo: INAM;  
\_\_\_\_\_ **(1990)**. Maputo: INAM;  
\_\_\_\_\_ **(2004)**. Maputo: INAM;
- ✓ Decreto n.º 6/2016 de 24 de fevereiro (Cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável abreviadamente designado por FNDS). Maputo: INAM

### 6.4. Links:

- ✓ Agente económico – <https://pt.wikipedia.org/wiki/Agente-econ%C3%B3mico> acessado ao dia 20.02.2022 pelas 12:06;
- ✓ [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$agentes-economicos](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$agentes-economicos) acesado ao dia 20.02.2022 pelas 12:16;
- ✓ <https://fica.com.br/blog/responsabilidade-social> acessado ao dia 20.02.2022 pelas 12:44

## *ANEXO*

## Lista de entrevistados

<b>N/Ord</b>	<b>Nome</b>	<b>Função</b>
1	Zacarias Pedro Paúnde;	Pace
2	Sandra Wamusse;	Extencionista
3	Rita Chipanga;	Extencionista
4	Anastância Sebastião Ndelane ;	Extencionistas
5	Carlos Alexandre;	Pace
6	Catarina Aulino Fulane;	Pequeno agricultor( PA)
7	Moises Francisco Pembe;	Pequeno agricultor
8	Sergio Cufene Menomusanga;	Pequeno agricultor
9	Dinis Alcidio Fernando	Pequeno agricultor
10	Valdemar Cossa;	Pequeno agricultor
11	Joana da Graça ;	Extencionista
12	Herminia Queiros;	Extencionista
13	Lucrecia Carlos;	Extencionista
14	Teresa Nhantumbo;	Pace
15	Paulino Gonsalves	Extencionista
16	Paulo Madeira	Pequeno agricultor
17	Patricio Manuel	Pequeno agricultor
18	Gabriel Macúacua	Pequeno agricultor
19	Joao Mapilele	Pequeno agricultor
20	Emilia Muchate	Pequeno agricultor
21	Ricardina Mendonça	Pequeno agricultor
22	Ana Paulino Xipenete	Pequeno agricultor

23	Luis Carlos Macúacua	Pace
24	Carlos Salva Mabacamela	Extencionista
25	Alberto Matola	Extencionista
26	Alfredo Matsinhe	Extencionista
27	Alipio Capitinhane	Extencionista
28	Basilio Mapanga	Extencionista
29	Xavier António Pinto	Extencionista
30	Odete Chiachuaio	Técnica do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
31	Esménio	Técnico do MADER/Projecto Sustenta
32	Maria Alfredo Zandamela	Pequeno agricultor
33	Abilio Xavier Macúacua	Pequeno agricultor
34	Belmiro Madala	Pequeno agricultor
35	Belarmino Chambule	Pequeno agricultor
36	Ussene Algy	Pace
37	Manuel Zacarías Nhantumbo	Pequeno agricultor
38	Anabela Dinis Mabota	Pequeno agricultor
39	Agostinho Zandamela	Pequeno agricultor
40	Zefanías Alberto Nhantumbo	Pequeno agricultor
41	Zeferino Alexandre Macúacua	Pequeno agricultor
42	Marta Zefanías	Pace
43	Amelia Alberto Matola	Pace
44	José Vilanculo	Extencionista
45	Salvador Paulo Tsamba	Extencionista;
46	Estevão Fatima Tsocoluane	Extencionista
47	Ernesto Jeremias Mandlate	Extencionista
48	Andre Felisberto Cumaio	Extencionista
49	Vicente Cossa	Extencionista
50	Germano Antonio Sigauque	Extencionista